

Índios impedem apuração em São Félix do Xingu

Da AF - Brasília

Índios de São Félix do Xingu (PA) ameaçaram anteontem incendiar o fórum da cidade em reação à anunciada perspectiva de reeleição do prefeito, Antônio Paulino da Silva (PTB). Eles impediram a apuração dos votos e forçaram a Justiça Eleitoral a enviar soldados do Exército para o local.

No início da tarde de ontem, o juiz eleitoral responsável pela apuração aguardava na delegacia do município a chegada da tropa para iniciar o trabalho de totalização dos votos, segundo informações extra-oficiais obtidas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no tribunal regional do Pará.

A reação hostil começou no final da votação, por volta das 17h de anteontem, quando foi divulgado o resultado de uma boca-de-urna, indicando a re-

leição do atual prefeito, informou o presidente do TSE, ministro Néri da Silveira.

O ministro começou a acompanhar a situação em São Félix do Xingu anteontem à noite. Por volta da meia-noite, autorizou o envio da tropa. Os soldados deveriam sair de Marabá.

Cerca de 120 outras cidades também tiveram a presença do Exército, porque já haviam requisitado antes da votação o esquema especial de segurança. Silveira referiu-se ao conflito de São Félix do Xingu como "uma situação episódica" e disse que os disquetes de votação estavam todos preservados. "São as comunidades indígenas participando do processo eleitoral, à sua maneira", comentou.

O município tem apenas 18.064 eleitores. Também estavam na disputa para a prefeitura os candidatos Denimar Rodrigues (PPS) e Isaac Fernandes (PT).